

ATA DA 2.ª REUNIÃO DO CONSELHO DAS ESCOLAS

6 de fevereiro de 2014

Nos termos do n.º 2 do art.º 12.º do Decreto-Regulamentar n.º 5/2013, de 29 de agosto, reuniu o Plenário do Conselho das Escolas na 5ª feira, dia 6 de fevereiro de 2014, às 10h30, no Auditório da sede do Agrupamento de Escolas das Laranjeiras, naquela que foi a primeira reunião ordinária convocada pelo Presidente, eleito em 14 de janeiro de 2014, com a seguinte: _____

Ordem de Trabalhos: _____

Ponto um - Apresentação dos Vice-presidentes _____

Ponto dois - Aprovação do Regimento _____

Ponto três - Eleição dos membros da Comissão Permanente _____

Ponto quatro - Definição de medidas de comunicação e imagem _____

Ponto cinco - Assuntos diversos _____

Verificou-se a presença dos conselheiros José Eduardo Lemos de Sousa, Luís Henrique Cardoso Fernandes, José Alfredo Rodrigues Mendes, Filinto Virgílio Ramos Lima, José Octávio Soares Mesquita, António Ventura dos Santos Pinto, Rosalina de Jesus Rodrigues Pinheiro, Fernando Filipe de Almeida, Joaquim Tomaz, Lucinda Maria Mendes Ferreira, Maria Júlia Ferreira Gradeço, João Alberto Chaves Caiado Rodrigues, Fernando Paulo Mateus Elias, Paulo Jorge de Sousa Ferreira, João Manuel Ascensão Belém, Maria Celeste Sousa, Anabela Grácio, Maria Isabel Tavares Pereira de Almeida Le Gué, Manuel Figueira Castilho Esperança, Margarida Ana Valente Fonseca, José António de Sousa, António Manuel M. Castel-Branco Ribeiro, Carlos Jorge Pires Percheiro e Telmo Eduardo da Costa Marreiros Soares, num total e vinte e quatro. Estiveram ausentes os conselheiros Alexandre José Rodrigues Canadas e Fátima do Céu Carola Moreira Pinto. _____

A sessão teve início com as boas-vindas por parte do Diretor do Agrupamento das Laranjeiras, Amílcar Santos, que de seguida abandonou a sala. _____

Ponto um - Apresentação dos Vice-presidentes _____

O Presidente do Conselho das Escolas tomou a palavra e começou por explicitar os critérios que presidiram à escolha dos Vice-presidentes: a importância que atribuiu à expressão e representatividade dos diferentes quadros de zona pedagógica; a experiência, a competência e o reconhecimento pelos seus pares, bem como o elevado sentido institucional; e ainda, não menos importante, a valorização dos resultados eleitorais que levaram à sua eleição, designadamente o facto de terem encabeçado as listas mais votadas dos seus QZP. Passou de imediato à apresentação ao Plenário dos dois Vice-presidentes, por si designados, nos termos da lei: Fernando Filipe Almeida, Diretor do Agrupamento de Escolas de Vila-Flor, conselheiro eleito pelo QZP 2, e Maria Isabel Tavares Pereira de Almeida Le Gué, Diretora da Escola Secundária Rainha Dona Amélia, conselheira eleita pelo QZP 7, que secretariará a

presente reunião. Mais informou o Presidente que, nos termos do n.º 4 do artigo 9.º do Decreto Regulamentar n.º 5 / 2013, de 29 de agosto, entendeu designar Maria Isabel Le Gué para o substituir nas suas faltas e impedimentos. _____

O conselheiro José Percheiro pediu a palavra para felicitar o Presidente pela sua eleição e os Vice-presidentes pela sua designação, tendo realçado o facto de que o seu sucesso implicará necessariamente o sucesso dos demais conselheiros e do Conselho das Escolas. _____

Convidados a pronunciarem-se, ambos os Vice-presidentes afirmaram sentir-se honrados pela escolha que sobre eles recaiu e declararam o seu empenho por forma a corresponder às expectativas do Presidente, dos demais conselheiros, e naturalmente, das próprias escolas. _____

Ponto dois - Aprovação do Regimento _____

O Presidente do Conselho deu início ao ponto dois, explicitando a metodologia a aplicar por forma a agilizar os trabalhos. No que diz respeito à proposta de Regimento que apresentou ao Conselho, dirigiu um agradecimento ao conselheiro António Ventura Pinto pela sua colaboração na redação da mesma. Realçou alguns dos aspetos que marcam uma diferença relativamente ao Regimento aprovado no anterior mandato, seja por força das alterações no quadro legal, como é o caso da Comissão Permanente, seja pelo entendimento de que determinados aspetos careciam de mudança. Foi de seguida aberta a discussão ao Plenário, tendo a proposta suscitado várias e diversas intervenções. Após este período de discussão, seis propostas de alteração deram entrada na mesa nos termos abaixo enunciados: __

1.ª proposta de alteração à redação do n.º 2 do artigo 5.º, apresentada pelo conselheiro Joaquim Tomaz: *“O Presidente exercerá ainda as competências que lhe forem delegadas, por deliberação do Plenário do Conselho das Escolas.”* Esta proposta foi aprovada com quinze votos a favor. _____

2.ª proposta, apresentada pelo conselheiro Fernando Elias, em alternativa ao n.º 2, alínea a) do artigo 6.º: *“A candidatura à eleição far-se-á mediante a apresentação de listas constituídas por quatro conselheiros efetivos e dois conselheiros suplentes.”* A proposta foi rejeitada, com dezoito votos contra. _____

3.ª proposta, apresentada pela conselheira Lucinda Ferreira, consiste no acréscimo, ao enunciado no n.º 6 do artigo 6.º, das palavras sublinhadas: *“Previamente à elaboração das propostas de trabalho ou tomadas de posição, sobre qualquer assunto, o Presidente informará do mesmo os membros do CE, estabelecendo prazo e forma para que qualquer conselheiro, querendo, sobre ele se possa pronunciar junto da CP e/ou do Plenário.”* A proposta foi aprovada, com catorze votos a favor. _____

4.ª proposta, apresentada pelo conselheiro António Castel-Branco Ribeiro, consistiu na inclusão de uma alínea a) ao n.º 8 do artigo 6.º, nos termos seguintes: *“Considera-se que não há condições para reunir o Plenário, quando não é possível cumprir o ponto 2 do art.º 7.º.”* A proposta aprovada, com dezasseis votos a favor. _____

5.ª proposta, apresentada pelo conselheiro João Belém: *“No artigo 8.º, n.º 3, alterar “estabelecer” por “propor.”* A proposta foi rejeitada, com vinte e um votos contra. _

6.ª proposta, apresentada pelo conselheiro António Castel-Branco Ribeiro: a inclusão de um n.º 12 ao artigo 9.º, nos termos que se transcrevem: *“No caso de não aprovação pelo plenário de uma proposta de parecer ou de tomada de posição apresentada pela Comissão Permanente, sem aprovação de proposta alternativa,*



será a mesma devolvida à CP, que apresentará nova proposta ao Plenário no prazo máximo de dez dias.” A proposta foi rejeitada, com catorze votos contra.

Terminado o período de votação das propostas, o conselheiro António Ventura Pinto apresentou a seguinte declaração de voto relativa à aprovação da nova redação do n.º2 do artigo 5.º: *“Votei contra por entender que a proposta contraria a lei dado que, sendo a Comissão Permanente um dos órgãos do Conselho das Escolas, não poderá, em meu entender, o regimento impedir que aquela, enquanto órgão com competências próprias, possa deliberar delegar as que entender no Presidente.”*

O Presidente colocou o documento final à votação do Plenário, tendo o Regimento sido aprovado por unanimidade.

Concluído o ponto dois, os trabalhos foram interrompidos pelas 13h00 para uma pausa para almoço, não sem que antes o Presidente do Conselho das Escolas lembrasse a importância da apresentação de listas com fim à constituição da Comissão Permanente, como consta do ponto três da Ordem de Trabalhos.

A sessão foi retomada pelas 15h00.

Ponto três - Eleição dos membros da Comissão Permanente

De acordo com o estatuído no artigo 10.º do Decreto Regulamentar n.º 5/2013, de 29 de agosto, cruzado com o n.º 2 do artigo 6.º do recém-aprovado Regime de Funcionamento do Conselho das Escolas, o Presidente questionou o Plenário sobre a existência de listas com vista à eleição da Comissão Permanente. O conselheiro António Ventura Pinto fez chegar à Mesa uma lista, a qual foi identificada com a letra A.

Na inexistência de outras listas, o conselheiro José Mesquita sugeriu ao Presidente que o Plenário se pronunciasse sobre a possibilidade de se interromperem momentaneamente os trabalhos, a fim de proporcionar que outras listas eventualmente surgissem. O Presidente do CE propôs ao Plenário que se fizesse uma interrupção de dez minutos possibilitando assim que, quem o desejasse, pudesse ainda constituir e apresentar à Mesa listas para votação. Esta proposta foi aprovada por maioria. Terminado o tempo estipulado, e sem que outras listas tivessem sido apresentadas, o Presidente leu os nomes dos conselheiros que integram a lista A: _____
Membros efetivos: António Ventura dos Santos Pinto, Lucinda Maria Mendes Ferreira, Fernando Paulo Mateus Elias, José António de Sousa. Membros suplentes: Luís Henriques Cardoso e Fátima do Céu Carola Moreira Pinto. _____

A lista foi aprovada com vinte e um votos a favor e três votos em branco, pelo que a Comissão Permanente passa doravante a ter a seguinte composição: _____

José Eduardo Lemos de Sousa (Presidente) _____

Maria Isabel Tavares P.A. Le Gué _____

Fernando Filipe de Almeida _____

António Ventura dos Santos Pinto _____

Lucinda Maria Mendes Ferreira _____

Fernando Paulo Mateus Elias _____

José António de Sousa _____

O Presidente pediu aos membros da Comissão Permanente que aguardassem uns minutos após o termo dos trabalhos, para realizarem uma breve reunião de trabalho.

Ponto quatro - Definição de medidas de comunicação e imagem

O Presidente começou por enunciar as razões que enquadram o agendamento deste ponto da ordem de trabalhos: uma necessidade de mudança profunda quer do



funcionamento, quer da visibilidade do Conselho das Escolas, que deverá ser traduzida também ao nível da comunicação e da imagem. Apresentou ao Plenário a nova página oficial, disponível em www.cescolas.pt e leu o texto de apresentação que redigiu e que aqui se transcreve: _____

“O Conselho das Escolas é um órgão consultivo do Ministério da Educação e Ciência, com a missão de representar os estabelecimentos de educação da rede pública, no que tange à definição de políticas educativas pertinentes para a educação não superior. _____

Para que essa representação tenha relevo e o Conselho possa desempenhar cabalmente as suas funções, é absolutamente necessário que os seus membros estejam em contacto próximo com as escolas e agrupamentos de escolas da rede pública, ouvindo-as. É essencial que estes conheçam os problemas com que as Escolas se debatem bem como as suas expectativas, para que a intervenção do Conselho seja eficaz e possa contribuir para encontrar as soluções mais adequadas.

Uma outra dimensão que o Conselho das Escolas não pode descurar, antes deve valorizar, é a de fazer-se ouvir. É fundamental que o Conselho fale de forma a que as escolas e agrupamentos de escolas conheçam a sua ação, conheçam as posições que tomam os seus representantes e nelas se revejam. O Conselho das Escolas tem de chegar junto daqueles que representa. _____

É precisamente para cumprir a sua missão, nesta dupla vertente - ouvir e fazer-se ouvir - que o Conselho das Escolas precisa de criar e manter atualizado um canal de comunicação institucional e fiável, quer com as escolas quer com a comunidade em geral. _____

Esta página tenta responder a esta intenção. Veremos se consegue.” _____

Atribuindo particular relevo ao reforço da comunicação e interação do Conselho das Escolas com os Diretores e Presidentes de CAP de escolas e agrupamentos do país, o Presidente anunciou igualmente a criação de endereços de correio eletrónico para cada um dos vinte e seis conselheiros, mediante a utilização do Office 365, disponibilizado gratuitamente ao Conselho das Escolas pela Microsoft. _____

Ainda a propósito da importância da comunicação, o Presidente afirmou ter bem interiorizada a noção do equilíbrio que deve orientar as suas intervenções, a bem da imagem do Conselho das Escolas, compromisso que assumiu aquando da sua eleição.

É neste âmbito que surge a questão do logótipo do Conselho das Escolas. Questionado o Plenário sobre a pertinência da sua alteração, o conselheiro Fernando Elias tomou a palavra para congratular o Presidente pelas iniciativas enunciadas, considerando que a mudança do logótipo será o primeiro de muitos passos em direção à almejada mudança de rumo do CE. Aberta a votação, vinte e dois conselheiros manifestaram-se a favor da mudança do logótipo, tendo-se registado dois votos contra.

Passou-se de seguida à análise das nove propostas de logótipo, designadas com as letras de A a I. Os resultados da primeira votação foram os seguintes: A - quatro votos; B - oito votos; C - dois votos; D e E - zero votos; F - três votos; G - cinco votos; H - zero votos; I - dois votos. Passaram à segunda votação as duas propostas mais votadas, B e G, que obtiveram dezassete e sete votos respetivamente. Foi, assim, aprovado o novo logótipo do Conselho das Escolas. _____

Ponto cinco - Assuntos diversos _____



O Vice-presidente Fernando Almeida procedeu à leitura da ata da 1.ª reunião do Conselho, da responsabilidade do Sr. Secretário-Geral do MEC. Após a leitura, os membros do Conselho procederam à respetiva assinatura. _____

O Presidente deu conhecimento ao Plenário do teor da correspondência recebida/expedida desde a sua eleição. _____

O Conselho foi informado de que os Conselheiros Manuel Esperança e Fernando Almeida haviam comunicado ao Presidente o termo das funções de representação no CNE e no IAVE. A este respeito, o Presidente informou que, na próxima reunião, seriam escolhidos os novos representantes do CE nestas estruturas, tendo-se registado intervenções de vários conselheiros sobre os interesses a ponderar aquando dessa escolha. _____

Foi dado conhecimento da publicação do Aviso n.º 1259/2014, de 20 de janeiro - composição do Conselho das Escolas e eleição do Presidente. _____

Foram elencados alguns dos temas a tratar pelo CE no futuro próximo. O Presidente lembrou que importa ganhar o respeito das escolas e agrupamentos de escolas, sendo que, para tal, será necessário começar a trabalhar, por iniciativa do próprio CE, nos temas que incomodam e prejudicam o funcionamento daqueles. Nomeadamente, nas regras de organização do ano letivo, nos rácios de pessoal não docente afeto às escolas e agrupamentos e na avaliação do desempenho docente, entre outros. O Plenário foi informado da reunião de apresentação da Comissão Permanente ao Sr. SEAE, agendada para as 17h00 deste mesmo dia. _____

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão pelas 16h50, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim, Isabel Le Gué, que a secretariei e por José Eduardo Lemos, que presidiu. _____

Isabel Le Gué

José Eduardo Lemos

